

Os preceitos do Senhor são rectos  
e alegram o coração;  
os mandamentos do Senhor são claros  
e iluminam os olhos.

O temor do Senhor é puro  
e permanece para sempre;  
os juízos do Senhor são verdadeiros,  
todos eles são rectos.

São mais preciosos que o ouro,  
o ouro mais fino;  
são mais doces que o mel,  
o puro mel dos favos.

**LEITURA II** **Rom 10, 8-13**  
*Profissão de fé dos que crêem em Cristo*

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:  
Que diz a Escritura?  
«A palavra está perto de ti,  
na tua boca e no teu coração».  
Esta é a palavra da fé que nós pregamos.  
Se confessares com a tua boca que Jesus é o Senhor  
e se acreditares no teu coração  
que Deus O ressuscitou dos mortos,  
serás salvo.  
Pois com o coração se acredita para obter a justiça  
e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação.  
Na verdade, a Escritura diz:  
«Todo aquele que acreditar no Senhor  
não será confundido».  
Não há diferença entre judeu e grego:  
todos têm o mesmo Senhor,  
rico para com todos os que O invocam.  
Portanto, todo aquele que invocar o nome do Senhor  
será salvo.

Palavra do Senhor.

**EVANGELHO** **Mt 16, 13-18**  
*«Sobre esta pedra edificarei a minha Igreja»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus  
Naquele tempo,  
Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe  
e perguntou aos seus discípulos:  
«Quem dizem os homens que é o Filho do homem?».  
Eles responderam:

«Uns dizem que é João Baptista,  
outros que é Elias,  
outros que é Jeremias ou algum dos profetas».

Jesus perguntou:

«E vós, quem dizeis que Eu sou?».

Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse:

«Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo».

Jesus respondeu-lhe:

«Feliz de ti, Simão, filho de Jonas,

porque não foram a carne e o sangue que to revelaram,  
mas sim meu Pai que está nos Céus.

Também Eu te digo: Tu és Pedro;

sobre esta pedra edificarei a minha Igreja

e as portas do inferno não prevalecerão contra ela».

Palavra da salvação.

### Homilia

### Tradição do Símbolo

(Aproximem-se os eleitos para receberem da Igreja o Símbolo da fé)

Caríssimos (eleitos), escutai as palavras da fé, daquela fé que vos dará a justificação. São poucas essas palavras, mas encerram grandes mistérios. Recebei-as com sinceridade e guardai-as no coração.

Creio em Deus...

### Oração sobre os que recebem o símbolo da fé

Oremos irmãos por estes fiéis, para que Deus, nosso Senhor, lhes ilumine o coração e lhes dê o seu amor, de modo que, sejam membros vivos do corpo de Jesus Cristo, nosso Senhor.

### *O celebrante, com as mãos estendidas sobre os eleitos:*

Senhor, fonte da luz e da verdade, invocamos a vossa eterna e justíssima misericórdia para estes vossos servos N. e N.: purificai-os os tornai-os santos, dai-lhes a ciência verdadeira, a esperança firme e a santa doutrina, para que se tornem dignos da graça do Baptismo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** Amen.

## Segunda Secção

# A PROFISSÃO DA FÉ CRISTÃ

## - OS SÍMBOLOS DA FÉ -

**185.** Quem diz «Creio» afirma: «dou a minha adesão àquilo em que *nós cremos*». *A comunhão na fé tem necessidade duma linguagem comum da fé, normativa para todos e a todos unindo na mesma confissão de fé.*

**186.** Desde a origem, a Igreja apostólica exprimiu e transmitiu a sua própria fé em fórmulas breves e normativas para todos. Mas bem cedo a Igreja quis também recolher o essencial da sua fé em resumos orgânicos e articulados, destinados sobretudo aos candidatos ao Baptismo.

«Esta síntese da fé não foi feita segundo as opiniões humanas: mas recolheu-se de toda a Escritura o que nela há de mais importante, para apresentar na integra aquilo e só aquilo que a fé ensina. E, tal como a semente de mostarda contém, num pequeno grão, numerosos ramos, do mesmo modo este resumo da fé encerra em algumas palavras todo o conhecimento da verdadeira piedade contido no Antigo e no Novo Testamento» (S. Cirilo de Jerusalém, *Cat. Bap. 5, 12: PG 33, 521-524*).

**187.** A estas sínteses da fé chamamos-lhes «profissões de fé», porque resumem a fé professada pelos cristãos. Chamamos-lhes «Credo», pelo facto de elas normalmente começarem pela palavra: «Creio». Iguamente lhes chamamos «símbolos da fé».

**188.** A palavra grega «symbolon» significava a metade dum objecto partido (por exemplo, um selo), que se apresentava como um sinal de identificação. As duas partes eram justapostas para verificar a identidade do portador. O «símbolo da fé» é, pois, um sinal de identificação e de comunhão entre os crentes.

«Symbolon» também significa resumo, colectânea ou sumário. O «símbolo da fé» é o sumário das principais

verdades da fé. Por isso, serve de ponto de referência primário e fundamental da catequese.

**189.** A primeira «profissão de fé» faz-se por ocasião do Baptismo. O «símbolo da fé» é, antes de mais nada, o símbolo *baptismal*. *E uma vez que o Baptismo é conferido «em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo» (Mt 28, 19), as verdades da fé professadas por ocasião do Baptismo articulam-se segundo a sua referência às três pessoas da Santíssima Trindade.*

**190.** O Símbolo divide-se, portanto, em três partes: «na primeira, trata da Primeira Pessoa divina e da obra admirável da criação; na segunda, da Segunda Pessoa divina e do mistério da Redenção dos homens; na terceira, da Terceira Pessoa divina, fonte e princípio da nossa santificação» (*Catecismo Romano. I, 1, 3*). *São estes «os três capítulos do nosso selo [baptismal]» (Santo Ireneu, Demonstração ap., c. 100).*

**191.** O Símbolo «está estruturado em três partes [...] subdivididas em fórmulas variadas e muito adequadas. Segundo uma comparação frequentemente empregada pelos Padres, chamamos-lhes *artigos*. *De facto, assim como nos nossos membros há certas articulações que os distinguem e separam, do mesmo modo, nesta profissão de fé, foi com razão e propriedade que se deu o nome de artigos às verdades que devemos crer em particular e de modo distinto» (Catec. Rom. I, 1, 4). Segundo uma antiga tradição, já atestada por Santo Ambrósio, é costume enumerar doze artigos do Credo, simbolizando, com o número dos doze Apóstolos, o conjunto da fé apostólica.*

**192.** Foram numerosas, ao longo dos séculos, e correspondendo sempre às necessidades das diferentes épocas, as profissões ou símbolos da fé: os símbolos das diferentes Igrejas apostólicas e antigas, o símbolo «Quicumque», chamado de Santo Atanásio, as profissões de fé de certos concílios (Toledo; Latrão: Lião Trento) ou de certos papas, como a «Fides Damasi» ou o «Credo do Povo de Deus», de Paulo VI (1968).

**193.** Nenhum dos símbolos dos diferentes períodos da vida da Igreja pode ser considerado ultrapassado ou inútil. Todos nos ajudam a abraçar e a aprofundar hoje a fé de sempre, através dos diversos resumos que dela se fizeram.

Entre todos os símbolos da fé, há dois que têm um lugar muito especial na vida da Igreja:

**194.** *O Símbolo dos Apóstolos, assim chamado porque se considera, com justa razão, o resumo fiel da fé dos Apóstolos. É o antigo símbolo baptismal da Igreja de Roma. A sua grande autoridade vem-lhe deste facto: «É o símbolo adoptado pela Igreja romana, aquela em que Pedro, o primeiro dos Apóstolos, teve a sua cátedra, e para a qual ele trouxe a expressão da fé comum» (Santo Ambrósio, Expl. Symb., c. 7).*

**195.** *O Símbolo dito de Niceia-Constantinopla deve a sua grande autoridade ao facto de ser proveniente desses dois primeiros concílios ecuménicos (dos anos de 325 e 381). Ainda hoje continua a ser comum a todas as grandes Igrejas do Oriente e do Ocidente.*

**196.** A exposição da fé, que vamos fazer, seguirá o Símbolo dos Apóstolos, que constitui, por assim dizer, «o mais antigo catecismo romano». Entretanto, a nossa exposição será completada por constantes referências ao Símbolo Niceno-Constantinopolitano, muitas vezes mais explícito e pormenorizado.

**197.** Como no dia do nosso Baptismo, quando toda a nossa vida foi confiada «a esta regra de doutrina» (Rm 6, 17), *acolhemos o Símbolo da nossa fé que dá a vida. Recitar com fé o Credo é entrar em comunhão com Deus Pai, Filho e Espírito Santo. E é também entrar em comunhão com toda a Igreja, que nos transmite a fé e em cujo seio nós acreditamos:*

«Este Símbolo é o selo espiritual [...], é a meditação do nosso coração e a sentinela sempre presente; é, sem dúvida, o tesouro da nossa alma» (Santo Ambrósio, *Expl. Symb.*, c. 1).

## TRADIÇÃO DO SÍMBOLO

### Leituras e homilia

#### LEITURA II

Deut 6, 1-7

«Escuta, Israel: Amarás o Senhor com todo o teu coração»

Leitura do Livro do Deuteronomio

Moisés falou ao povo, dizendo:

«São estes os mandamentos, preceitos e leis, que o Senhor, vosso Deus, mandou ensinar-vos, para que os ponhais em prática na terra de que ides tomar posse:

Temerás o Senhor, teu Deus, todos os dias da tua vida, cumprindo todas as suas leis e preceitos que hoje te ordeno,

para que tenhas longa vida, tu, os teus filhos e os teus netos.

Escuta, Israel, e procura pôr em prática o que te vai tornar feliz e multiplicar sem medida na terra onde corre leite e mel,

segundo a promessa que te fez o Senhor, Deus de teus pais.

Escuta, Israel:

o Senhor nosso Deus é o único Senhor.

Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

As palavras que hoje te prescrevo ficarão gravadas no teu coração.

Hás-de recomendá-las a teus filhos

e delas falarás,

quer estando sentado em casa quer andando pelos caminhos,

quando te deitas e quando te levantas».

Palavra do Senhor.

**SALMO RESPONSORIAL Salmo 18 B (19 B), 8.9.10.11 (R. Jo 6, 68 c)**

**Refrão: Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.**

A lei do Senhor é perfeita,

ela reconforta a alma;

as ordens do Senhor são firmes,

dão sabedoria aos simples.